

Sermão ou Lição: Como Jesus Interagiu Com Dele Discípulos, Parte 3 (NVI-baseado)
[Perguntas de lição são incluídas]

TÍTULO: Reprovação - Sendo Contabilizável Perante Deus

PASSAGENS: Mateus 8:23-26; 14:22-33; Marcos 16:9-14

INTRODUÇÃO: Para aqueles de nós que somos pais, enquanto nossos filhos crescem, nós gradualmente lhes encarregamos mais responsabilidades, de acordo com deles idade. Após um período de graça para aprendendo uma nova responsabilidade, naturalmente começamos a segurando-os contabilizável para concluir apropriadamente a encarregada responsabilidade, o que fazemos com testando, elogios ou reprovações, e recompensas ou conseqüências, dependendo se eles passaram ou falharam.

Enquanto Jesus interagia com Dele discípulos de várias maneiras, como em situações de ensino, o realizando de milagres, pregando para as multidões e confrontando os fariseus, Dele expectativas para que eles respondessem cresciam, seguidos de testando, sendo contabilizável e reprovações, porque eles consistentemente falhou. Vamos estudar algumas das situações em que os discípulos foram testados, para obter entendimento em como Deus nos trata ou considera nossos fracassos quando as situações testam nossa fé.

LEIA: Mateus 8:23-26

[Pergunta de Lição: Qual era a expectativa de Jesus para os discípulos neste momento? Como Ele fez Dele expectativa conhecida aos discípulos? Como o tratamento de Jesus é justificado?]

PONTO DE SEÇÃO: Depois de dando a Dele discípulos ensinamento e demonstrações, Jesus tinha expectativas correlatadas para Dele discípulos.

FUNDO: Logo após o Sermão no Monte (vv.5:1-7:28), Jesus, em seguida, curou um homem de lepra (vv.8:1-3), curou um paralisado sofrendo servo de um centurião (vv.8:5-13), curou a sogra de Pedro de uma febre (vv.8:14-15), e curou pessoas endemoninhadas e os doentes (vv.8:16-17).

- - Considerando que os discípulos estavam lá observando esses milagres que Jesus realizou, Jesus esperava de Dele discípulos que depois disso eles têm fé correspondente Nele e em Dele habilidades sobrenaturais. (vv.8:25-26)
- - Durante essas curas, os discípulos testemunharam pessoalmente que o poder de Deus era extraordinariamente ativo em Jesus, como Ele visivelmente demonstrava a autoridade discricionária sobre doenças no mundo natural e as forças do mal no reino espiritual invisível.
- - Por causa disso, Jesus esperava de Dele discípulos que eles determinam, concluem e estabelecem fé que Jesus não iria inexplicávelmente perder Dele habilidades sobrenaturais e divinas, particularmente em relação a proteger os discípulos desde o

afogamento, mesmo enquanto Jesus está com eles em um barco dormindo durante uma tempestade furiosa.

- - Então provavelmente para testá-los a esse respeito, Jesus permitiu ou talvez até causou que os discípulos tornam presos em uma situação muito perigosa, esperou por deles resposta, deu-lhes um feedback verbal e depois remediou a situação.

- - em outras palavras, Jesus os segurou contabilizável pela fé que deveriam ter estabelecido já.

- - E porque eles falharam para estabelecer a fé que era de necessidade por então, Jesus reprovou ou transmitiu verbalmente a desaprovação de deles subsequente falta de fé e reação de medo. (v.8:26)

LEIA: Mateus 14:22-33

[Pergunta de Lição: Qual era a expectativa de Jesus para Pedro nesta situação? Como Ele fez Dele expectativa conhecida a Pedro? Como o tratamento de Jesus é justificado?]

PONTO DE SEÇÃO: No meio de uma demonstração sobrenatural, Jesus permitiu que Pedro falhasse e depois o segurou-lhe contabilizável pela dúvida e falta de fé.

- - Jesus estava atualmente e visivelmente demonstrando aos discípulos Dele capacidade sobrenatural de andar sobre a água e Ele voluntariamente estendeu essa habilidade para incluir Pedro na demonstração.

- - Jesus facilitou Pedro, que aparentemente não podia nadar, para se envolver com sucesso na perigosa atividade de andar sobre a água, mas depois retirou Dele facilitação, que foi distintamente no ponto mais perigoso para Pedro quando ele estava a meio caminho e fora do alcance do barco ou de Jesus.

- - Jesus, então, novamente, usou a mesma abordagem de sendo contabilizável, permitindo que a pessoa (Pedro) para reagir e falhar, remediou a situação, e então reprovou verbalmente ou transmitiu desaprovação de dele falta de fé e dele reação de dúvida. (v.14:31)

LEIA: Marcos 16:9-14

[Pergunta de Lição: Qual era a expectativa de Jesus para os discípulos neste momento? Como Ele fez Dele expectativa conhecida aos discípulos? Como o tratamento de Jesus é justificado?]

PONTO DE SEÇÃO: Jesus até usou evidências circunstanciais e relatos de testemunhas oculares em uma situação estressante altamente para testar a fé de Dele discípulos, subsequentemente reprovando-os por deles fracasso.

- - Jesus tinha sido repetidamente ensinando os discípulos sobre Dele crucificação vindoura e ressurreição. (Mateus 16:21; rc. Marcos 8:31)

- - Por causa esse ensino anterior repetido, talvez Jesus propositalmente não aparecesse aos discípulos a princípio depois de Dele ressurreição, mas sim a outros de deles grupo.

- - Nesta situação de testando de fé, Jesus permitiu que os discípulos adquirissem múltiplos relatos credíveis de testemunhas oculares e vissem evidências confiáveis de Dele ressurreição. (rc. João 20:3-9; Lucas 24:12)

- - Jesus, então, novamente, usou a mesma abordagem de sendo contabilizável, permitindo que as pessoas (os discípulos) para reagir e falhar, remediou a situação (por aparecendo aos próprios discípulos), e então reprovou verbalmente ou transmitiu a desaprovação e “censurou-lhes a incredulidade e a dureza de coração, porque não acreditaram nos que o tinham visto depois de ressurreto”. (Marcos 16:14)

"repreender" (Marcos 16:14) = Strong's #3679 "repreendido; para difamar, em outras palavras, para expressar críticas em linguagem forte, ralhar, desprezar, depreciar"; 'repreender' = (desde AHD em inglês "rebuke") 'para reprovag agudamente' "reprovar" = (desde AHD em inglês "reprove") "para expressar ou transmitir desaprovação de; admoestar; para encontrar falha com"

- - Observe que durante todo Dele tempo que passou com eles, Jesus não hesitou para dar a Dele discípulos a feedback contabilizável, e avaliações negativas com reprovação e repreensão por suas respostas fracassadas, que em vez deveriam ter sido fé adequada e entendimento.

REPROVAÇÕES OUTRAS PARA ESTUDAR:

- - Marcos 10:13-14 não deixando as crianças virem a Jesus;
- - Mateus 15:16 não entendendo uma parábola;
- - Mateus 16:22-23 se opondo a Jesus indo a Jerusalém para ser morto;
- - João 16:31 finalmente crendo que Jesus veio desde Deus

IDÉIA GRANDE: Deus está desagradado quando falhamos para responder apropriadamente, embora tenhamos tido treino suficiente prévio. Além disso, devemos considerar seriamente que Jesus respondeu aos fracassos dos testes subsequentes de fé de Dele discípulos por segurando-os contabilizável e com reprovação.

CONCLUSÕES:

- - Deus fornece treino para nós e então nos permite ou nos causa entrar em a situações que nos testam em relação àquele treino em fé.
- - Deus pode não dar qualquer soprando (figurativamente), aviso ou alerta que estamos entrando uma situação de testando de fé.
- - Em várias situações que encontramos na vida, quando falhamos de responder devidamente de acordo com nosso treino prévio em fé, estamos, no efeito, convidando Deus a permitir que fracássemos, e depois para reprovag-nos.

- - Presumivelmente, Deus deseja que percebamos Dele reprovacão, e que Ele queira que façamos correções para que, no futuro, respondamos corretamente em situações de testando de fé.

APLICAÇÕES:

- - Que treino você tenha tido desde Deus, que você falhou para exercer corretamente?

- - Que desculpas erradas você utiliza para justificar em sua mente respostas ímpias a situações de testando de fé?

- - Por que você escolhe ignorar o treino bíblico que você tem recebido e continua em seus comportamentos pecaminosos?

- - Poderia uma repreensão ser vindo a você desde Deus? Talvez no Dia Do Julgamento?

Obras citadas:

The American Heritage Dictionary (AHD). 3rd ed., ver. 3.6a (CD-ROM). Cambridge, MA: SoftKey International Inc., 1994.

Bible. "The Holy Bible: New International Version (NIV)." *The Bible Library CD-ROM*. Oklahoma City, OK: Ellis Enterprises, 1988.

Bíblia. "Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional (NVI)." *www.biblegateway.com*. Colorado Springs, CO: Biblica, Inc., 2000.

"Strong's Greek Dictionary". *The Bible Library CD-ROM*. Oklahoma City, OK: Ellis Enterprises, 1988.

Direitos autorais:

Todas as escrituras tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®.

Direitos autorais (Copyright ©) 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc®.

Usado por permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Todas as escrituras tiradas da Holy Bible, New International Version®, NIV®.

Direitos autorais (Copyright ©) 1973, 1978, 1984, 2011 por Biblica, Inc®.

Usado por permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Direitos autorais (Copyright ©) 2019 Mel W. Coddington, e a permissão é concedida por este meio que este documento pode ser usado, copiado e distribuídas não comercialmente a organizações para sem fins lucrativos, os indivíduos, igrejas, ministérios e escolas em todo o mundo, desde que as cópias são distribuídas sem cobrança e retem esta documentação de fontes como fornecido neste documento aqui em. Este documento não está à venda, revenda, ou para uso como um presente ou um prêmio a ser oferecido por ocasião de solicitações ou contribuições.

Nome do arquivo: ComoJesusInteragiuComDeleDiscipulos03-SermãoOuLicao.____ (.htm, .rtf, .doc, .pdf)

Traduções usadas: NVI (português) e NIV (inglês), citados ou referidos em locais vários dentro deste documento

Fonte: www.BelieverAssist.com

Traduzido do inglês